

A imunização é a melhor maneira de proteger quem está gestando e a criança em formação. Veja as orientações dos especialistas sobre o calendário vacinal da grávida

POR IARA PEREIRA*

As dúvidas ao redor de uma gestação só aumentaram nestes anos em que enfrentamos as consequências de uma pandemia. As questões sobre como melhor proteger a gestante e o bebê em formação são muitas. Por existirem medicações que não são recomendadas para grávidas, algumas pessoas imaginam que, durante essa fase, existem riscos ao tomar vacinas.

No entanto, no caso dos imunizantes, alguns deles não só podem como devem entrar no planejamento da mulher grávida. A obstetra Tábata Longo explica que, em geral, o bebê herda os anticorpos da mãe por meio da placenta e da amamentação. Só a partir do sexto mês de vida é que o recém nascido consegue produzir as próprias respostas imunes. Entretanto, isso depende da doença para a qual a gestante foi imunizada durante o período de gestação e amamentação.

A proteção que o bebê recebe durante a gestação é chamada de imunidade passiva, porque a criança não desenvolveu essa resposta imunológica sozinha. Por isso, Tábata alerta que a proteção garantida durante a gestação não é definitiva.

“É só uma passagem de anticorpos, tanto que, depois do nascimento, esses bebês precisam ser vacinados também. Contra hepatite, tétano, gripe. Só que essas imunizações vão seguir o calendário vacinal da criança e algumas demoram. Então, nesse período em que o recém-nascido ainda não foi imunizado, os anticorpos da mãe o protegem,” detalha a obstetra.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Quem o vacina!

QUAIS SÃO AS VACINAS INDICADAS?

- **Influenza (gripe):** estamos em período de campanha nacional, que ocorre anualmente, mas a vacina da gripe está disponível para gestantes e puérperas nas Unidades Básicas de Saúde durante todo o ano.
- **Reforço da tríplice bacteriana:** protege a gestante e o bebê contra tétano, difteria e coqueluche. Para quem tem as três doses necessárias ou a vacinação incompleta, a dose de reforço é tomada a partir da 20ª semana de gravidez.
- **Hepatite B:** para estar completamente imune, é necessário tomar três doses da vacina. No início da gestação, o ideal é conferir com o médico se é necessária alguma dose de reforço ou tomar as três doses.
- **Covid-19:** análises conduzidas pelo Massachusetts General Hospital (MGH), em março de 2021, nos Estados Unidos, mostram que a vacinação contra covid-19 durante a gravidez evita que gestantes desenvolvam casos graves da doença e produza anticorpos para os bebês. No Brasil, as vacinas indicadas para as grávidas são: Corona Vac e Pfizer.

PARTICULARIDADES

- De acordo com a obstetra Tábata Longo, existem alguns pontos que determinam quais as vacinas que precisam ser tomadas durante a gestação. Se, por exemplo, a paciente já estiver imune à hepatite B, não há necessidade de ser vacinada novamente.
- Outro exemplo citado pela médica é o das gestantes que residem em Brasília, que não têm necessidade de receber vacinas contra febre amarela. Mas, em caso de viagem durante a gestação para lugares em que a febre amarela é endêmica, a especialista indica que o ideal é se vacinar.

VALDO VIRGO